



USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS NA PEDIATRIA: DOENÇAS NA INFÂNCIA 1



Organizadores:

Patricia Medeiros Souza
Felipe Ferreira
Cátia Barbosa Cruz

Brasília - 2015



**Patricia Medeiros-Souza
Felipe Ferreira
Cátia Barbosa Cruz**

Organizadores

Uso Racional de Medicamentos na Pediatria: Doenças na Infância 1

Brasília - DF
2015

© 2015 Patricia Medeiros-Souza

Todos os direitos reservados. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial.

Organização e Coordenação:

Patricia Medeiros-Souza – Professora adjunta de Farmacologia Clínica do curso de Ciências Farmacêuticas da Universidade de Brasília.

Felipe Ferreira – Farmacêutico Clínico e Professor do Curso de Ciências Farmacêuticas da Universidade de Brasília.

Cátia Barbosa Cruz – Médica Pediatra e Endocrinologista do Hospital Universitário de Brasília e Gerente de Ensino e Pesquisa do EBSEH.

Comissão técnica executiva:

Amélia Arcangela Teixeira Trindade – Médica Nefropediatra do Hospital Universitário de Brasília/UnB.

Cário Vieira dos Santos – Farmacêutico Clínico – Especialista em Farmacologia Clínica pela Universidade de Brasília.

Daiany L. Alves - Aluna de Pós Graduação em Farmacologia Clínica da Universidade de Brasília.

Fabiana Peres Antônio – Farmacêutica Clínica – Especialista em Farmacologia Clínica pela Universidade de Brasília.

Felipe Ferreira – Farmacêutico Clínico e Professor do Curso de Ciências Farmacêuticas da Universidade de Brasília.

Gabriela Catroqui – Farmacêutica Clínica – Especialista em Farmacologia Clínica pela Universidade de Brasília.

Janaina Lopes Domingos – Farmacêutica – funcionária pública.

Jéssica de Souza – Discente do curso de Ciências Farmacêuticas da Universidade de Brasília.

Juliano Coelho de Oliveira Zakir – Médico - Assistente do Serviço de Endocrinologia do Hospital Universitário de Brasília/UNB.

Keila Junia Prado - Farmacêutica Clínica – Especialista em Farmacologia Clínica pela Universidade de Brasília.

Laísa Cherubin de Almeida – Aluna de Pós Graduação em Farmacologia Clínica da Universidade de Brasília.

Laura Carla Brito Costa – Farmacêutica Clínica – Especialista em Farmacologia Clínica pela Universidade de Brasília.

Luciano Maximo da Silva - Médico Pediatra do Hospital Universitário de Brasília/UNB.

Luiz Cláudio Gonçalves de Castro – Médico Pediatra e Endocrinologista do Hospital Universitário de Brasília/UNB.

Marilucia Rocha de Almeida Picanço – Professora associada da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade de Brasília, médica Pediatra e Hebiatra do Hospital Universitário de Brasília/UNB.

Michelly de Oliveira Ribeiro – Discente do curso de Ciências Farmacêuticas da Universidade de Brasília.


Patrícia da Paixão - Farmacêutica Clínica – Especialista em Farmacologia Clínica pela Universidade de Brasília.

Patricia Medeiros-Souza – Professora adjunta de Farmacologia Clínica do curso de Ciências Farmacêuticas da Universidade de Brasília.

Paula Cristina da Silva - Farmacêutica Clínica – Especialista em Farmacologia Clínica pela Universidade de Brasília.

Rainy Carolina Fernandes Farias - Farmacêutica Clínica – Especialista em Farmacologia Clínica pela Universidade de Brasília.

Rayanne Veloso Soares – Farmacêutica – Residente de Farmácia Clínica do Hospital Universitário de Brasília/UNB.



Sara Cristina Lins Ramos - Farmacêutica – Residente de Farmácia Clínica do Hospital
Universitário de Brasília/UNB.

Talita Carla de Souza Silva - Farmacêutica Clínica – Especialista em Farmacologia Clínica
pela Universidade de Brasília.

Valéria Luiza da Rosa Erbes - Discente do curso de Ciências Farmacêuticas da
Universidade de Brasília.

Designer Gráfico e ilustrador:
Miguel Acioli

Web designer:
Tiago Botelho de Azevedo

Diagramação e Estilo Vancouver:
Laura Patrícia da Silva
Michelly de Oliveira Ribeiro

U86 Uso racional de medicamentos na pediatria: doenças na infância /
organizadores Patricia Medeiros-Souza, Felipe Ferreira, Cátia
Barbosa Cruz. – Brasília, 2015.
118 p.: il. col.

ISBN 978-85-60955-07-7

1. Bulas para o paciente. 2. Preparações farmacêuticas. 3. Pré-
Escolar. 4. Criança. I. Medeiros-Souza, Patricia, org. II. Ferreira,
Felipe, org. III. Cruz, Cátia Barbosa, org. IV. Título.

CDU 615-053.2

Sumário

Apresentação	10
Introdução	12
Semáforo	10
Deficiência do Hormônio de Crescimento	15
Somatropina	18
Enurese Noturna	22
Vasopressina.....	25
Acetato De Desmopressina	28
Cloridrato De Oxibutinina	33
Hiperplasia Adrenal Congênita	38
Acetato De Fludrocortisona.....	41
Dexametasona	47
Fosfato Sódico De Prednisolona	55
Prednisona	63
Hipertireoidismo	69
Metimazol	72
Propiltiouracila.....	75
Hipotireoidismo	78
Levotiroxina Sódica	81
Obesidade	84
Orlistate	90
Cloridrato De Sibutramina.....	93
Puberdade Precoce Central	96
Gosserrelina	99
Leuprorrelina	102
Triptorrelina	105
Déficit de Atenção e Hiperatividade (Tdah)	108
Metilfenidato	116

VASOPRESSINA

Keila Júnia Prado

1. Para que a vasopressina é indicada?^{1,2,3}

A vasopressina serve para o tratamento de diversas doenças incluindo diabetes insípido (doença onde ocorre aumento da quantidade de xixi).

Tratamento e prevenção da distensão abdominal pós-operatória.

Diagnóstico diferencial do diabetes insípido.

Poliúria (aumento do volume urinário).

Auxilia no tratamento de: hemorragia do trato gastrintestinal (sangramento no estômago ou intestino), choque séptico (queda brusca da pressão arterial provocada por alguma infecção), varizes de esôfago.

2. Quando não devo usar a vasopressina?^{1,2}

A vasopressina não deve ser utilizada se você tiver alergia a este remédio ou a qualquer componente da fórmula. Esta alergia se for muito grave, é chamada de choque anafilático.

Se você tiver uma inflamação grave no rim chamada de nefrite crônica não deve tomar a arginina vasopressina.

Em caso de nefrite crônica com retenção de nitrogênio (inflamação nos rins).

Caso a arginina vasopressina tenha sido prescrita para o tratamento de diabetes insípido, não deve ser utilizada por tempo prolongado.

Vasopressina não gosta de outros remédios que contem álcool em sua formulação, como por exemplo, xaropes, florais, garrafadas, homeopatia e bebidas alcoólicas.

3. Como devo usar a vasopressina?^{1,2,3,4}

A vasopressina é utilizada com agulha (injetada) no músculo (via intramuscular) ou logo abaixo da pele (via subcutânea).

O médico vai calcular a dose e o intervalo de tomadas para cada paciente, podendo ser 2,5 a 10 unidades 2-4 vezes ao dia.

Aplicar preferencialmente na barriga e seguindo as orientações abaixo:

- Dobre a pele entre dois dedos, aplique a agulha na dobra da pele, e injete o remédio embaixo da pele (isso significa que este medicamento é de administração subcutânea).

- Mantenha a agulha embaixo da pele por pelo menos 6 segundos, para garantir que o remédio tenha sido todo aplicado.

- Se sair sangue depois que tirar a agulha, aperte o lugar sem colocar força durante alguns segundos.
- Tente aplicar as injeções em lugares diferentes para evitar machucados na pele.

Via intravenosa (injetável): infusão contínua (uso apenas no hospital).

4. Cuidados^{1,2}

Remédios que podem aumentar o efeito da vasopressina: antidepressivos tricíclicos, carbamazepina, clorpropamida, clofibrato, fludrocortisona e uréia.

Remédios que podem diminuir o efeito da vasopressina: heparina, epinefrina, lítio e noraepinefrina.

Observar os seguintes sinais de intoxicação como: tontura, falta de atenção, sonolência, dor de cabeça, confusão, ganho de peso, coma e morte.

Se tiver algumas dessas doenças: Distúrbios convulsivos (desmaios, convulsão, epilepsia), enxaqueca (dor de cabeça), asma (dificuldade para respirar), insuficiência cardíaca (problemas no coração), doença vascular (especialmente das artérias do coração), angina de peito (dor na região do peito), trombose coronária (formação de coágulo nos vasos sanguíneos do coração), doença renal (nos rins), aterosclerose (ateromas, placas de gordura nas artérias).

5. Reações indesejáveis²

Arritmias (batimentos desordenados do coração), aumento da pressão arterial, diminuição do débito cardíaco, dor no peito, trombose (formação de coágulo nas veias), febre, vertigem, urticária (alergia), lesões na pele, cólicas abdominais (dores na barriga), palidez, gases (flatulência), vontade de vomitar, contração uterina, tremores, constrição brônquica (problemas respiratórios).

6. O que eu devo fazer quando eu me esquecer de usar a vasopressina?⁴

Se você se esquecer de aplicar uma dose, ignore a dose esquecida e aplique a próxima dose no horário habitual, sem dobrar ou aumentar a dose.

7. Cuidados na gravidez^{1,2} 😊

A vasopressina pode ser usada na gravidez.

8. Cuidados na amamentação^{1,2} 😞

A vasopressina passa para o leite. Deve ser usado com cuidado e observar se o bebê está tendo efeitos ruins como sonolência, vontade de vomitar e dor de cabeça.

9. Cuidados na criança^{2,3} 😞

Mãe, observar se a criança está fazendo xixi, caso ela não esteja ou ainda apresentar sonolência, dor de cabeça, confusão, ganho de peso avise imediatamente o médico.

Observar: se aparecer na criança algum dos efeitos ruins como: dor no peito, febre, alergia, cólica abdominal, palidez, vontade de vomitar, tremores ou lesões na pele, avise o médico.

Se a criança estiver com náuseas e vômito ofereça comida em menor quantidade, só que mais vezes ao dia.

Alguns efeitos ruins como a pele pálida, cólicas abdominais e náusea podem ser reduzidos pela ingestão de 1 ou 2 copos de água no momento da administração de vasopressina.



Referências

1. Oxybutynin. In: UpToDate Inc. [database on the Internet]. Waltham (MA); 2013 [cited 2013 Jun 1]. Available — from: <http://www.uptodate.com>. Subscription required to view.
2. DynaMed [Internet]. Ipswich (MA): EBSCO Information Services. 1995 –. Vasopressin; [updated 2012 Mar 15; cited 2013 Apr 23]. Available from <http://web.ebscohost.com/dynamed/detail?vid=5&sid=752d6ca4-feec-4cfc-8ab8-c9a8f46a46cc%40sessionmgr12&hid=118&bdata=Jmxxhbm9cHQYnImc2l0ZT1keW5hbWVvLWxpdmUmc2NvcGU9c2l0ZQ%3d%3d#db=dme&AN=233212>. Registration and login required.
3. Lacy CF, Armstrong LL, Goldman MP, Lance LL. Medicamentos Lexi-Comp Manole: uma fonte abrangente para médicos e profissionais de saúde. Barueri, SP: Manole; 2009.
4. Novolin®: insulina humana [bula de remédio]. Araucária, PR: Laboratório Novo Nordisk Farmacêutica do Brasil Ltda.; 2011.